

APERFEIÇOANDO OS DOCENTES PARA EaD ON-LINE: DA PESQUISA AO PROJETO DO CURSO

Resende - RJ - abril 2013

Miguel Carlos Damasco dos Santos
Associação Educacional Dom Bosco – contato@profdamasco.site.br.com

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

Macro: Métodos de Pesquisa em EAD e Transferência de Conhecimento

Meso: Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente

Micro: Design Instrucional

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Investigação Científica

RESUMO

Este artigo apresenta o planejamento do curso Aperfeiçoamento de Docentes para a Educação a Distância On-line a ser oferecido para os professores de diversas áreas do conhecimento, que atuam na Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), em Resende/RJ. Inicialmente, o trabalho apresenta os dados de uma pesquisa que foi aplicada em alunos de ensino superior que participam de disciplinas on-line na citada instituição de ensino. Os resultados da pesquisa nortearam a criação do curso tendo em vista a preocupação em melhorar as condições de oferta das disciplinas on-line, através da atuação de profissionais com qualificação específica para o exercício de suas atividades e atender aos referenciais de qualidade exigidos. A seguir, de forma resumida, destaca alguns aspectos importantes que o Designer Instrucional (DI) deve considerar no planejamento de um curso a distância on-line, desde sua contextualização até a documentação necessária. Por fim, faz algumas reflexões sobre o tema apresentado, indicando outras possibilidades para a continuação da pesquisa.

Palavras-chave: curso on-line; design instrucional; pesquisa.

1- Introdução

Atualmente, estamos acompanhando um crescimento acelerado da educação a distância (EaD) no Brasil, o que pode ser comprovado através do censo anual da Associação Brasileira de Educação a Distância ^[1] (ABED, 2012). Em contrapartida, aumenta o questionamento sobre diversas questões relativas à qualidade desse fenômeno contemporâneo.

Incentivadas pelo Ministério da Educação (MEC), muitas instituições de ensino estão aproveitando a permissão para que algumas disciplinas sejam realizadas na modalidade a distância. Tarcia e Cabral ^[2] (2010, p. 17) comentam a autorização para “as instituições de ensino superior a oferecerem até 20% da carga horária das disciplinas, ou do total da carga horária de um curso de graduação presencial, a distância, por meio de utilização de tecnologias próprias de EaD”.

Nesse contexto, a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB) localizada em Resende/RJ, passou a oferecer disciplinas on-line na maioria de seus cursos de graduação, procurando observar aspectos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, do MEC ^[3] que:

tem como preocupação central apresentar um conjunto de definições e conceitos de modo a, de um lado, garantir qualidade nos processos de educação a distância e, de outro, coibir tanto a precarização da educação superior, verificada em alguns modelos de oferta de EAD, quanto a sua oferta indiscriminada e sem garantias das condições básicas para o desenvolvimento de cursos com qualidade.
(BRASIL/MEC, 2007, p. 2)

Tais considerações balizaram pesquisas envolvendo alunos da AEDB com a intenção de levantar dados sobre a qualidade de suas disciplinas on-line. Tendo em vista os resultados obtidos a instituição chegou à conclusão que era necessário aperfeiçoar seus docentes que atuam em EaD, com o intuito de ampliar seus horizontes educacionais e melhorar o ensino on-line.

Este artigo apresenta de forma resumida o projeto do curso on-line Aperfeiçoamento de Docentes para EaD On-line, identificando importantes tópicos de estudo do Designer Instrucional (DI) no seu planejamento.

Por fim, faz algumas considerações sobre o resultado da pesquisa e sobre o planejamento do curso on-line, levantando algumas questões que merecem atenção sempre que se ministra uma disciplina a distância.

2- Resultados da Pesquisa

Com a intenção de obter a opinião dos alunos sobre o andamento das disciplinas on-line, a AEDB resolveu realizar pesquisas sobre o tema. Para tal, foi escolhido o 2º ano de Administração, tendo em vista ter 74 alunos matriculados que já haviam estudado a distância as disciplinas Introdução ao Direito e Gestão de Pessoas com diferentes professores-tutores.

Responderam a pesquisa 42 alunos, e o seu resultado apontou alguns pontos críticos que mereceram profunda análise. A pesquisa foi baseada nos Instrumentos de Avaliação propostos por Campos ^[4] (2011).

A Tabela 1 faz referência à organização didático-pedagógica:

Organização didático-pedagógica	Concordo (%)
Conteúdos apresentados são claros e concisos	40,5
Novos assuntos se somam aos anteriores com coerência	40,5
Atividades são bem distribuídas e aumentam a motivação	35,7
As atividades são criativas e mantém o aluno focado	16,7
Atividades incentivam a colaboração e a cooperação	31,0
Média	32,9

Tabela 1. Organização didático-pedagógica

Consultando a tabela acima percebemos que nem 1/3 dos alunos concordou com as afirmações propostas. As atividades não foram consideradas criativas, não incentivaram a colaboração e nem a cooperação.

A Tabela 2 identifica questões ligadas ao material didático utilizado pelos alunos durante o desenvolvimento das aulas:

Material didático	Adequado (%)
Duração dos módulos atende ao nível de dificuldade e de aprendizagem	38,1
Sequência do conteúdo favorece aprendizagem	45,2
Interdisciplinaridade evita proposta fragmentada do conteúdo	21,4
Mobilização de conhecimentos anteriores dos estudantes	40,5
Integração das linguagens de comunicação: imagens, vídeos, etc	40,5
Média	37,1

Tabela 2. Material didático

Poucos alunos justificaram suas respostas na pesquisa, para complementar as razões de sua escolha, como a seguir:

- “Faltou objetividade nos materiais propostos”. (Aluno J.)
- “O material didático não é próprio para educação a distância”. (Aluno M.)

Segundo eles, a afirmação que menos está adequada sobre o material didático, com apenas 21,4% das respostas, é a que se refere ao emprego da interdisciplinaridade e fragmentação do conteúdo da disciplina.

Sobre a mediação pedagógica e tutoria, a Tabela 3 apresenta os dados:

Mediação pedagógica e tutoria	Adequado (%)
Apoio não presencial sempre que necessário	26,2
Disponibilidade do professor-tutor para orientação	28,6
Objetividade na mediação através de troca de mensagens	40,5
Valorização das atividades que deram contribuição para a turma	33,3
Incentivo para o cumprimento das atividades	40,5
Estímulo para estudos complementares com autonomia	26,2
Informação sobre forma de interação entre estudantes e com tutor	31,0
Flexibilidade no atendimento ao estudante, oferecendo horários ampliados	28,6
Interação entre os estudantes na realização de atividades	33,3
Média	32,0

Tabela 3. Mediação pedagógica e tutoria

Alguns alunos complementaram suas respostas:

- *“Falta de apoio presencial dos professores-tutores e sem feedback quanto as dúvidas em questão”.* (Aluna C.)
- *“Infelizmente, não só a estrutura de EaD, como os professores-tutores deixaram muito a desejar”.* (Aluna D.)
- *“A flexibilidade e o atendimento ao aluno não foi próximo do aceitável”.* (Aluna A.)

Podemos notar nos resultados da acima, que a mediação pedagógica e tutoria são aspectos que merecem mais atenção para que os alunos sejam orientados, incentivados e atendidos com maior frequência.

Quanto à avaliação da aprendizagem, a Tabela 4 mostra os dados:

Avaliação da aprendizagem	Concordo (%)
A avaliação foi coerente com os conteúdos	45,3
Avaliação mostrou evolução do desempenho do estudante	19,0
Os critérios de avaliação da aprendizagem são claros	28,5
Avaliação mostra equilíbrio entre dificuldades e tempo de resolução	26,2
Após a avaliação houve retorno do professor-tutor para o aluno	26,2
Foi oferecida a possibilidade de autoavaliação	14,3
Média	26,6

Tabela 4. Avaliação da aprendizagem

Outros alunos acrescentaram o seguinte:

- *“Os prazos são completamente incoerentes, visto que não temos horário reservado nos laboratórios”.* (Aluna T.)
- *“Não houve retorno, apenas colocavam, o material lá e dizem para estudar. Não acho positivo”.* (Aluno E.)

A tabela indica que a avaliação mostrou a evolução dos alunos em apenas 19% dos casos. Pior ainda é a situação da autoavaliação, que somente 14,3% dos alunos concordam que foi oferecida tal possibilidade.

Fazendo uma análise sobre o resultado geral da pesquisa, a instituição chegou à conclusão que existe a necessidade de aperfeiçoar seus docentes que atuam em EaD. Uma das decisões tomadas foi a criação de um curso on-line para que os docentes possam participar, cada um no seu ritmo e em horários flexíveis e alternativos.

Conforme Silva ^[5] (2012, p. 12):

O professor precisa preparar-se para professorar on-line. O peso histórico da pedagogia da transmissão exigirá em contrapartida a formação continuada e profunda capaz de levá-lo a redimensionar sua prática docente (...) ele será um formulador de problemas, provocador de situações, arquiteto de percursos, mobilizador da experiência do conhecimento. Para isso, contará com ferramentas ou interfaces que compõem o ambiente virtual de aprendizagem, em que ocorrem interatividade e aprendizagem.

A seção seguinte apresenta o projeto instrucional resumido do curso.

3- Resumo do Projeto Instrucional

Para planejar um curso on-line destacamos a função do DI, que é um profissional responsável pela mediação pedagógica que envolve os conteúdos do curso, as técnicas e metodologias que deverão ser aplicadas, além das teorias pedagógicas e dos materiais didáticos. O seu projeto é uma ação:

sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instruções conhecidos, a aprendizagem humana. (FILATRO ^[6], 2008, p. 3)

3.1- Contextualização

O curso deve ser oferecido pelo Núcleo de EaD da AEDB na modalidade on-line, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle da instituição, visando aperfeiçoar os docentes de disciplinas on-line, independente de sua formação profissional.

3.2- Objetivos do Curso

O objetivo geral é possibilitar aos docentes a capacidade de empregar metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas on-line.

Como objetivos específicos, citamos: conhecer os conceitos sobre EaD, despertar o interesse pelo uso das novas tecnologias na aprendizagem on-line, conhecer as possibilidades do AVA/AEDB, destacar a necessidade do trabalho em equipe e estudar questões ligadas à tutoria, interação e avaliação. Além de trabalhos em grupo.

3.3- Cronograma

O curso proposto deve seguir o que prescreve a Tabela 5:

Períodos e Atividades	Meses								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Planejamento	X	X							
Desenvolvimento		X	X						
Divulgação		X	X						
Execução				X	X	X	X	X	
Trabalho de Conclusão					X	X	X	X	
Análise e Avaliação								X	X

Tabela 5. Cronograma do curso
Fonte: BARRÉRE & SANTOS ^[7] (2010)

3.4- Público-alvo

Aspectos relevantes sobre o público-alvo são mostrados na Tabela 6:

Característica	Descrição
Alunos	Docentes de disciplinas on-line atuantes na Associação Educacional Dom Bosco, em Resende/RJ, e que já participaram de treinamentos no Moodle.
Quantidade	Turma com 40 inscritos.
Pré-requisito	Ter noções de informática, Internet e pacote Office.
Faixa etária	A maioria possui idade entre 30 e 45 anos.
Fluência tecnológica	Os matriculados devem ter domínio do computador, Internet, pacote de aplicativos, além de conhecimentos de multimídia.
Suporte necessário	A instituição possui laboratórios de informática à disposição, conforme distribuição de quadro horário, com os aplicativos instalados.
Dedicação	Reservar no mínimo, duas horas semanais para realizar as atividades.
Desempenho esperado	Os alunos devem identificar a importância de ser um docente de disciplinas em on-line, sabendo empregar metodologias e técnicas na sua prática pedagógica, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem da instituição.

Tabela 6. Público-alvo
Fonte: Adaptado de Franco ^[8] (2007)

3.5- Teorias de Aprendizagem

O planejamento deve ter uma preocupação com trabalho em grupo, colaboração, interação e participação ativa dos alunos, pois o processo é centrado neles, como agentes da própria aprendizagem. Conforme Litto ^[9]:

As pesquisas até então têm revelado que é o aluno que deve assumir o papel ativo no processo de aprendizagem, descobrindo o conhecimento por meio de atividades de ensaio e erro, tentando solucionar problemas de toda ordem, sendo apenas orientado pelo professor ou instrutor. (LITTO, 2010, p. 16)

Para a escolha do Moodle, o DI deve considerar os aspectos citados, pois num curso on-line cresce de importância a ação dos alunos, já que eles:

devem participar ativamente da construção do seu próprio conhecimento com (...) ferramentas com potencialidades para que o curso seja conduzido por outras teorias pedagógicas mais participativas e interativas, tais como a Construtivista, a Cognitivista e a Sócio-interacionista. (SANTOS ^[10], 2008, p. 22)

3.6- Conteúdo do Curso

A Tabela 7 mostra a divisão do conteúdo em quatro módulos, além do Trabalho de Conclusão, com sua respectiva carga horária de cada um deles:

Módulo	Assunto	Carga Horária (hs)
1	Educação a distância	8
	1.1 Fundamentos de EaD	
	1.2 Conteúdo para EaD	
	1.3 Tutoria em EaD	
	1.4 Interação e interatividade	
2	AVA Moodle	14
	2.1 Configuração e administração	
	2.2 Principais recursos	
	2.3 Atividades	
	2.4 Relatórios das tarefas	
	2.5 Avaliação da aprendizagem	
3	Tópicos Especiais	10
	3.1 Mídias para EaD	
	3.2 Necessidades Especiais	
	3.3 Motivação e afetividade	
	3.4 Inteligências múltiplas	
	3.5 Teorias da aprendizagem	
4	Design Instrucional	8
	4.1 Principais conceitos	
	4.2 Mapa de Atividades	
	4.3 <i>Storyboard</i>	
	4.4 Matriz de DI	
5	Trabalho de Conclusão	-

Tabela 7. Conteúdo do Curso
Fonte: Elaborado a partir de SANTOS^[10] (2008)

3.7- Avaliações

No início do curso será aplicada uma Avaliação Diagnóstica para verificar o nível do conhecimento que cada aluno já possui sobre o conteúdo. Durante o desenvolvimento das atividades estarão sendo aplicadas as avaliações formativas, através de tarefas práticas, tais como: fóruns, *chats*, *wikis*, testes on-line, remessa de trabalhos individuais ou em grupos, etc.

Para ser aprovado, o aluno deve concluir, pelo menos, 75% das atividades e obter uma média igual ou superior a 7,0 (sete e zero), inclusive no Trabalho de Conclusão, no qual os alunos irão planejar uma disciplina on-line.

Ao final de cada módulo, o aluno responderá uma pesquisa, através da qual podemos extrair informações para o aperfeiçoamento do módulo, os problemas encontrados, o tempo disponível, além de outras questões relevantes destacadas pelos alunos (BARRÉRE E SANTOS^[7], 2010, p. 5).

4- Recursos de DI

Esta seção apresenta dois recursos de DI que facilitam o entendimento do curso, desde o seu planejamento até sua avaliação. O primeiro recurso é o Mapa de Atividades que mostra todas as tarefas previstas. Na sua montagem o DI deve ser criativo na escolha das atividades, aproveitar as potencialidades das ferramentas do AVA e utilizar formas síncronas e assíncronas.

A Tabela 8 apresenta o Mapa de Atividades do módulo 1:

Aulas e Assuntos	Objetivos	Atividades teóricas e recursos	Atividades práticas e recursos
Aula 01 Assunto 1: Fundamentos de EaD	- Estudar os fundamentos e conceitos sobre EaD.	- Atv 01 – Vídeo: “Introdução: Módulo 1”. Bloco - Complemento. - Atv 03 – Leitura do texto “Educação Flexível”. Bloco - Leituras.	- Atv 02 – “Avaliação Diagnóstica”. Bloco – Exercícios - Atv 04 – Fórum: “Vantagens da EaD”. Bloco - Fóruns de Discussão
Aula 02 Assunto 2: Conteúdo para EaD	- Identificar os princípios para produção de conteúdo.	- Atv 05 – Leitura do texto “Produção de Textos para EaD” Bloco - Leituras.	- Atv 06 – Exercício 01: “Conteúdo e direitos autorais”. Bloco - Exercícios
Aula 03 Assunto 3: Tutoria em EaD	- Investigar o papel do tutor para EaD. - Analisar as funções da tutoria.	- Atv 07 – Leitura do texto “Reflexões sobre o Trabalho do Tutor On-line”. Bloco - Leituras.	- Atv 08 – Exercício 2: Pesquisar na Web e responder - “Papel e Perfil do Tutor”. - Atv 09 - Disponibilizar a resposta no Portfólio Individual: “Competências do Tutor”. Bloco - Portfólios
Aula 04 Assunto 4: Interação e Interatividade	- Apresentar conceitos de Interação e Interatividade. - Identificar as diferenças entre os termos.	- Atv 10 – Leitura do texto: “Interação e Interatividade em EaD”. Bloco - Leituras. - Atv 11 – Videoconferência: “Interação a Distância”. Bloco - Complemento.	- Atv 12 – Exercício 03: “AVA e interatividade”. Disponibilizar a resposta no portfólio de Grupos. Bloco – Portfólios - Atv 13 – Questionário de Avaliação do Módulo 1. Bloco - Avaliação

Tabela 8. Mapa de Atividades do Módulo 1

Fonte: BARRÉRE & SANTOS ^[7] (2010)

A seguir, apresentamos um modelo do segundo recurso de DI que é o *Storyboard*. Este documento facilita a visualização de roteiros, indica os passos que serão seguidos pelos alunos, além de oferecer para a equipe que desenvolve o curso, a possibilidade de verificar graficamente a sequência das atividades.

A Figura 1 trata da aula 3 do módulo 1:

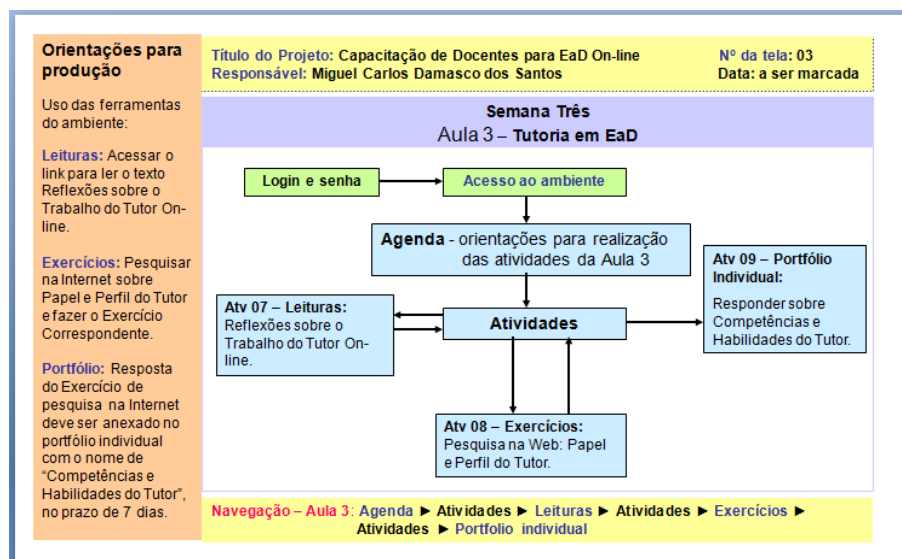


Figura 1. Storyboard da Aula 3 do Módulo 1
Fonte: Adaptado a partir de SANTOS ^[10] (2008)

Este projeto de curso completo foi proposto à direção da AEDB para proporcionar formação adequada a seus docentes de disciplinas on-line.

5- Considerações Finais

Este artigo mostrou aspectos relevantes que envolvem o planejamento de um curso on-line por parte do DI. O curso foi criado para aperfeiçoar os docentes que trabalham com EaD na AEDB. Sua necessidade foi percebida após a pesquisa aplicada em alunos do 2º ano de Administração.

O resultado da pesquisa de avaliação mostrou que diversas questões devem ser alvo de análise crítica para que as disciplinas on-line atendam os requisitos de qualidade necessários. Uma das soluções encontradas foi a criação de um curso a distância para aperfeiçoar seus docentes.

A seguir, o artigo apresentou conceitos referentes ao DI, seu trabalho de análise para propor soluções educacionais mais adequadas como metodologias, mídias e recursos tecnológicos apropriados para a situação de aprendizagem indicada. Pudemos perceber que alguns documentos referentes ao trabalho do DI são importantes para que todos os envolvidos, direta ou indiretamente com o curso, tenham uma visão abrangente sobre a montagem de um projeto instrucional de EaD on-line.

Propomos aos diversos profissionais que exercem suas atividades em EaD que continuem a realizar outras pesquisas para verificar o grau de

aceitação das disciplinas on-line em suas instituições. O próprio curso de aperfeiçoamento dos docentes também deve passar por avaliações constantes para levantar as correções de rumo necessárias.

Este artigo espera ter contribuído com as instituições de ensino sobre pesquisa de qualidade no ensino e na aprendizagem on-line, além da proposta de curso para capacitar seus docentes através de educação continuada, buscando torná-los competentes profissionais para atuarem em EaD.

Referências bibliográficas

- [1] ABED. *Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2011*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
- [2] TARCIA, Rita M. Lino & CABRAL, Ana L. Tinoco. Implantação de 20% a distância nas instituições de ensino. *In: CARLINI, Alda L. & TARCIA, Rita M. Lino. 20% a distância: e agora?* São Paulo: Pearson, 2010.
- [3] BRASIL/MEC. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Publicado em: agosto de 2007.
- [4] CAMPOS, Ângela Maria da Silva. *Avaliação das disciplinas em rede do curso de Tecnologia em Logística da Associação Educacional Dom Bosco*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Fundação Cesgranrio. Rio de Janeiro: Nov 2011.
- [5] SILVA, Marcos (org.). *Educação on-line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa*. 4 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- [6] FILATRO, Andréa. *Design instrucional na prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- [7] BARRÉRE, Eduardo & SANTOS, Miguel Carlos Damasco dos. *Sistemas de Informação na Formação do Administrador: Design Instrucional de um Curso Virtual*. Congresso de Administração da UFF. Volta Redonda: 2010.
- [8] FRANCO, Lúcia R. H. Rodrigues *et al. Abordagens Teórico-Pedagógicas de cursos de EaD*. Livro Digital. Curso de Design Instrucional para EaD Virtual. Itajubá: UNIFEI, 2007.
- [9] LITTO, Frederic M. *Aprendizagem a distância*. São Paulo: IOESP, 2010.
- [10] SANTOS, Miguel C. D dos. *Projeto Instrucional: Curso de Sistemas de Informação nas Organizações*. Monografia do curso de Especialização em Design Instrucional para EaD Virtual. Itajubá: UNIFEI. Setembro de 2008.